

09. EVANGELIZAR SEM ESCANDALIZAR

(se puder, assista também esse vídeo: <https://youtu.be/j2wUitN-N8M?t=952>)

Neste momento, temos no coração um grande desejo de evangelizar e de doar aos outros as maravilhas que experimentamos. Mas, é necessário se colocar uma pergunta: **ESTOU PREPARADO PARA EVANGELIZAR?** Será que vou conseguir passar de verdade Jesus aos que se aproximam de mim?

Provavelmente nunca Jesus foi tão duro quanto com os falsos evangelizadores. É até difícil entender como Ele, a Misericórdia feita pessoa, use palavras tão terríveis contra aqueles que escandalizam durante a evangelização: *“E se alguém escandalizar um destes pequeninos que começam acreditar, seria melhor QUE ELE FOSSE JOGADO NO MAR COM UMA PEDRA DE MOINHO AMARRADA NO PESCOÇO...”* (Ler todo o trecho de Marcos 9,42-50).

Jesus é terrível contra aqueles que falam de boca para fora e não praticam o que anunciam: *“Nem todo o que diz Senhor, Senhor, entrará no Reino de Deus, mas quem faz a vontade do meu pai que está no céu. Naquele último dia, muitos dirão NÃO FOI EM TEU NOME QUE PROFETIZAMOS, QUE EXPULSAMOS DEMONIOS? E NÃO FOI EM TEU NOME QUE FIZEMOS MUITOS MILAGRES? Eu vou declarar para eles 'Jamais conheci vocês. AFASTEM-SE DE MIM MALFEITORES!’”* (Mt 7,21-22).

Vocês se lembram do segundo mandamento: “Não falar o nome de Deus envão”? Falar o nome de Deus “de boca para fora”, sem que o nosso anúncio saia do coração, é “profanar o próprio Deus”

Evangelizar sem demonstrar com a nossa vida é um pecado gravíssimo, duplamente grave: pelo erro e pelo contra testemunho que estamos dando. Jesus é duro e firme, mas qual é o motivo profundo disso?

“QUEM ESCUTA A VOCÊS É A MIM QUE ESCUTA, E QUEM REJEITA VOCÊS ME REJEITA A MIM, MAS QUEM ME REJEITA, REJEITA AQUELE QUE ME ENVIOU” (Lc 10,16)

Jesus se identifica com os evangelizadores, eles têm um poder extraordinário, porque agem em nome do próprio Jesus. Eles e Jesus são a mesma coisa na evangelização, e qualquer coisa feita ao evangelizador é feita ao próprio Jesus, aliás, é feita ao próprio Deus Pai que está no céu. Imaginem se o evangelizador, tendo esta dignidade, se comportasse de forma escandalosa! Melhor seria para ele, se colocasse uma pedra de moinho presa ao pescoço e se jogasse no mar... Já imaginou um evangelizador ainda escravo do cigarro, ou, ainda pior, de um baseado e da pedra?

Também São João insiste com clareza: *“Eu garanto a vocês: QUEM RECEBE AQUELE QUE EU ENVIO, ESTÁ RECEBENDO A MIM, E QUEM ME RECEBE RECEBE AQUELE QUE ME ENVIOU!”* (Jo 13,20). Você está conduzindo uma vida digna disso?

"O que mais escandaliza quando uma pessoa está evangelizando? Quais são os comportamentos que não batem bem com a evangelização? Vamos tentar esmielhar o que um evangelizador NÃO DEVERIA FAZER, SOBRETUDO, ENQUANTO EVANGELIZA..."

PROVA N. 9 A

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: _____

Frat. _____ Data da prova _____ Assinatura: _____

Jesus continua nos formando com paciência e nos ensinando como viver a nossa Fé. Quando uma pessoa acolhe Jesus, aceita Jesus, abraça o Evangelho e se esforça de vivê-lo na sua vida, inevitavelmente se torna um sinal, mesmo silencioso, mas sempre um sinal para o mundo que está ao seu redor.

Na escuridão dessa "geração", os cristãos brilham como estrelas numa noite escura, diz a Palavra.

Precisamos portanto tomar consciência dessa dimensão "publica" da nossa Fé.

Não há cristão que não seja observado. Seu modo de fazer questiona, cativa ou cria revolta, crítica... O cristão é uma chama: não há como escondê-la porque se você a coloca debaixo da cama ele incendeia a cama e a casa... se você tenta apagá-la, não consegue porque se trata de uma chama divina inextinguível. Portanto, ou você entra a fazer parte dessa chama ou ela vai se tornar um inferno.

O mundo é muito sensível aos escândalos da Igreja e você pode se perguntar o porquê disso. Sendo que há escândalos em todo canto do planeta: na política, nos hospitais, na universidade, no trabalho, na economia... porque apontar o dedo mesmo contra os escândalos da Igreja?

A resposta é simples: porque qualquer pessoa, mesmo se não participa da Igreja, tem como a sensação que a Igreja seja um bom lugar, um lugar que protege a honestidade, que promove a ajuda aos mais fracos, uma família que te protege... e quando explode um escândalo, então é como uma pancada que vem de onde você não espera, no momento em que menos você espera.

Devemos refletir muito sobre isso! Se você vive a sua fé, você se torna referência para quem está ao seu redor, queira você ou não, pois dentro de você, mesmo de maneira imperfeita, resplandece Jesus e Ele é a referência do mundo.

Você não pode apresentar uma vez Jesus e uma vez o capeta: da mesma boca não pode sair um palavrão e um trecho do Evangelho! como falamos.

Quem chega perto de você tem direito de se aquecer no calor da chama de Jesus que está em você.

Portanto devemos viver com atenção dobrada, conscientes que em todo momento temos mil olhos apontados na nossa direção, esperando uma palavra, um testemunho, um exemplo de vida.

Um filho que olha para a sua mãe, tem direito de encontrar nela um exemplo de amor, tem direito de se sentir amado, não é?

Um aluno que paga com suor sua universidade tem direito de encontrar um bom professor que o instrua com seriedade.

Um filho que pede ao pai um peixe não pode receber uma cobra!

Um homem ou uma mulher que olham para um cristão tem direito de encontrar Jesus, tem direito de receber uma luz.

Cada um de nós precisa de verdade se preocupar de EVANGELIZAR SEM ESCANDALIZAR! como costumamos falar na nossa formação.

Inevitavelmente você é olhado 24 horas por dia e não somente por Deus, mas também pela sociedade... sobretudo hoje que a faixa de privacidade é tão restrita e tudo o que você faz e diz está sempre à luz do sol...

Por isso, devemos nos perguntar O MEU MODO DE VIVER, A MINHA ROUPA DE VESTIR, O MEU LINGUAJAR EVANGELIZA OU ESCANDALIZA?

Atenção porque não há um caminho do meio: OU VOCÊ EVANGELIZA OU VOCÊ ESCANDALIZA.

UMA MÃE QUE NÃO DÁ AMOR AO SEU FILHINHO, DÁ INDIFERENÇA, QUE É PIOR DO QUE O ÓDIO!

Assim um cristão que não brilha, que está apagado mostra que se tornou um sepulcro de Jesus ao invés que um ostensório! Melhor seria que nunca Jesus tivesse entrado nele, porque a sua vida é uma "profanação".

De verdade, uma pessoa que faz o mal sem ter encontrado Jesus é muito menos culpada do que aquele que, tendo encontrado Jesus, o crucifica com suas ações.

Vamos hoje prestar bem atenção se eu sou evangelizador em cada momento: na minha cama dormindo? Ou evangelizo a minha família logo que acordo... escutando o diário rezando...

Refleta: será que eu evangelizo quando vou ao trabalho, à escola, quando tomo o ônibus, espremido no metrô, como é a minha cara? de velório ou expressa a alegria de ter Jesus no coração?

Os meus olhos são de Deus ou são olhos de cobiça mundana? Como é ruim ver uma cruz no pescoço e um olhar de pecado... melhor seria não ter cruz!

